



INTEGRA REAB: FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO DA REABILITAÇÃO HOSPITALAR PELA EDUCAÇÃO E CONSTRUÇÃO COLETIVA

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

ALMEIDA; Luciana Alexandra Antônia de¹, SANTOS; Tami Caroline dos², MATOS; Simone Siqueira³, CANETTIERI; Maira Grizzo⁴, LANDY; Glazia Andre⁵

RESUMO

Introdução. Em hospitais de alta complexidade, como o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) e o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI), a reabilitação envolve equipes multidisciplinares atuação em internação, ambulatório e na reabilitação ambulatorial. Entretanto, a pouca integração entre os setores contribui para a fragmentação do cuidado, dificultando práticas centradas no paciente e comprometendo a segurança assistencial. Estudos apontam que equipes interdisciplinares integradas melhoram a qualidade assistencial, desfechos clínicos e promovem cuidado seguro e centrado no paciente (Epstein & Street, 2010; Reeves et al., 2017). O projeto Integra Reab surgiu como estratégia para enfrentar essas lacunas, promovendo integração, atualização técnica e construção coletiva de conhecimento. **Objetivo Geral.** Fortalecer a integração e a comunicação entre equipes multidisciplinares da reabilitação, promovendo cuidado centrado no paciente e segurança assistencial. **Objetivos Específicos.** Promover encontros periódicos de educação interprofissional para atualização técnica e discussão de casos clínicos; estimular a troca de experiências entre setores de internação, ambulatório e reabilitação ambulatorial; e fortalecer a percepção de pertencimento, empoderamento técnico e colaboração entre os profissionais da reabilitação. **Método.** O projeto Integra Reab foi estruturado a partir da escuta ativa e desenvolvimento de equipes. Foram realizados encontros bimestrais, presenciais e internos, organizados pelas próprias equipes da reabilitação (fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, educação física, recreação e gestores). As atividades incluíram: discussão de casos clínicos, análise de artigos científicos recentes, troca de experiências e práticas baseadas em evidências. A identidade visual e o nome do projeto foram definidos democraticamente via formulário digital pelos próprios colaboradores da Reabilitação. A participação foi registrada em listas de presença e acompanhada quanto à adesão e representatividade. **Resultados.** Desde a implementação, foram realizados sete encontros, totalizando cerca de 400 participações. Os principais impactos observados foram: maior integração entre os setores de internação, ambulatório e centros de reabilitação; alinhamento das condutas terapêuticas e protocolos de

¹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, luale33@gmail.com

² Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, tami.santos@hc.fm.usp.br

³ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, simone.matos@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, maira.canettieri@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto de Tratamento do Câncer Infantil, glazia.landy@hc.fm.usp.br

cuidado; aumento na percepção de pertencimento e empoderamento técnico dos profissionais e ampliação da comunicação e colaboração entre equipes multidisciplinares. **Discussão.** A literatura reforça que a educação interprofissional contínua e a construção coletiva fortalecem a confiança, comunicação e segurança do cuidado (WHO, 2010; Gittel et al., 2000). O Integra Reab demonstra que espaços regulares para reflexão e diálogo contribuem para equipes de alta confiabilidade, promovendo práticas sustentáveis e centradas no paciente. Além disso, fortalece a cultura de segurança e qualidade assistencial, alinhada aos princípios de cuidado centrado na pessoa. **Conclusão.** O Integra Reab representa uma estratégia de baixo custo e alto impacto para integração, atualização e fortalecimento da segurança do paciente na reabilitação hospitalar oncológica. Ela possibilitou a realização de encontros periódicos com a equipe interprofissional, a atualização técnica por meio de discussão de casos clínicos, além de facilitar a integração entre setores de internação, ambulatório e reabilitação ambulatorial, favorecendo a percepção de pertencimento, empoderamento técnico e colaboração entre os profissionais da reabilitação. A replicação do projeto em diversos temas com envolvimento de diversas categorias profissionais e sua continuidade consolidam a cultura de colaboração, escuta ativa e melhoria contínua, reforçando práticas centradas no paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Reabilitação, Multidisciplinar, Segurança do Paciente, Cuidado Centrado no Paciente, Educação em Saúde

¹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, luale33@gmail.com

² Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, tami.santos@hc.fm.usp.br

³ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, simone.matos@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, maira.canettieri@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto de Tratamento do Câncer Infantil, glazia.landy@hc.fm.usp.br